

Fevereiro 2026

Resultado mensal e análise de mercado

Destaques



Brasil: No cenário doméstico, a economia segue desacelerando em razão dos juros elevados e menor consumo de produtos. Com a inflação em trajetória de queda, o Banco Central já sinalizou o possível início do ciclo de cortes na taxa de juros a partir de março. Já a bolsa de valores registrou a sétima alta mensal seguida devido ao bom volume de entrada de capital estrangeiro, o que contribuiu para o resultado positivo no mês.



Exterior: A escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã reacendeu as preocupações no cenário geopolítico, aumentando a incerteza sobre o comércio global, que já vinha pressionado pela nova tarifa global implementada pelo governo americano.

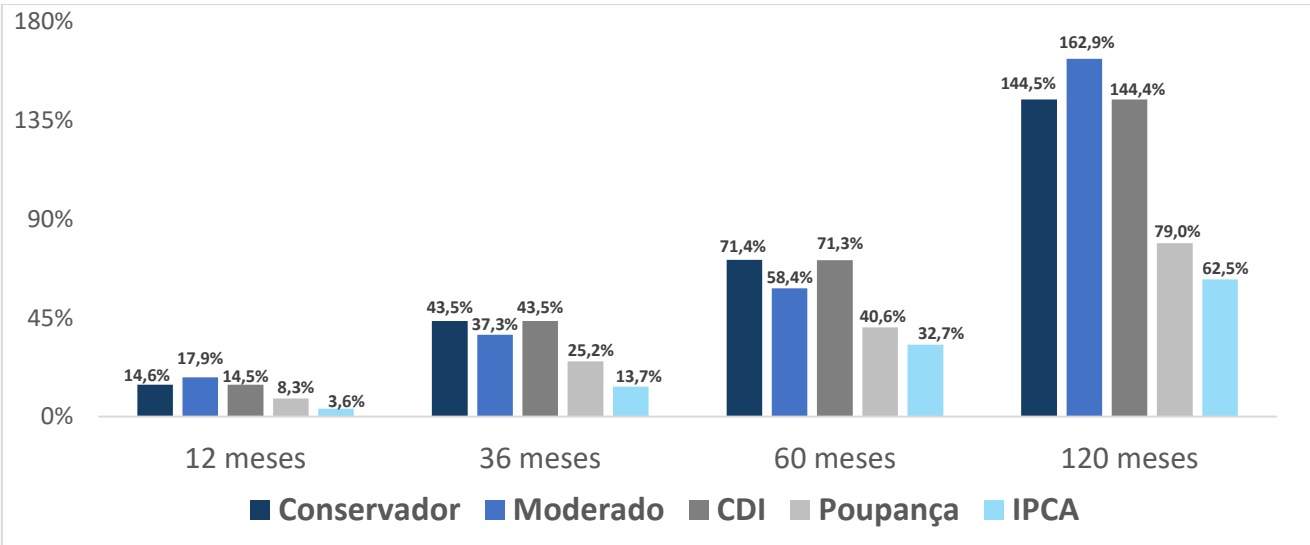
Neste cenário, a rentabilidade do **Perfil Moderado** foi de **+1,39%**, influenciado pela diversificação dos investimentos, incluindo bolsa de valores (alta +4,1%) e títulos públicos (alta +1,8%). Já a rentabilidade do **Perfil Conservador** foi de **+1,00%**, reflexo da alocação exclusiva em ativos indexados ao CDI. (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Segue abaixo a tabela com as rentabilidades anuais comparadas a outros indicadores de mercado:

	Fev/26	Jan/26	2026	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Perfil Conservador	1,00%	1,17%	2,19%	14,4%	5,6%	-	-	-	-
Perfil Moderado	1,39%	1,85%	3,26%	16,5%	0,6%	14,9%	8,6%	5,1%	6,6%
CDI	1,00%	1,16%	2,17%	14,3%	10,9%	13,0%	12,4%	4,4%	2,8%
Poupança	0,62%	0,67%	1,30%	8,3%	7,0%	8,0%	7,9%	3,0%	2,1%
Inflação (IPCA)	0,47% (*)	0,33%	0,80%	4,3%	4,8%	4,6%	5,8%	10,1%	4,5%

(*) Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

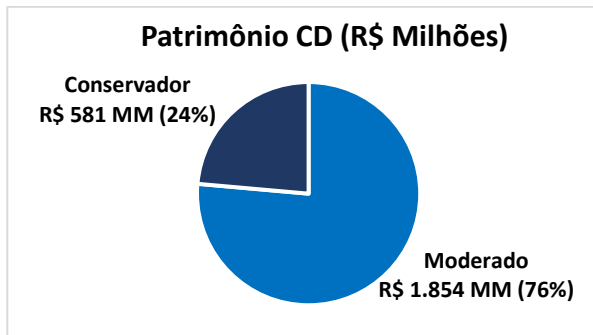
Rentabilidade acumulada em períodos mais longos comparada a outros indicadores de mercado:



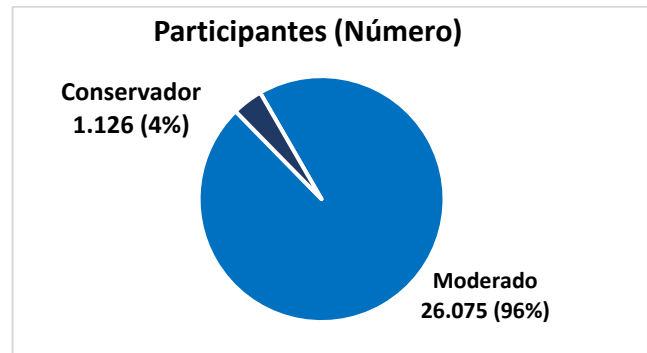
Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Perfis de Investimentos (para saber mais, [clique aqui](#))

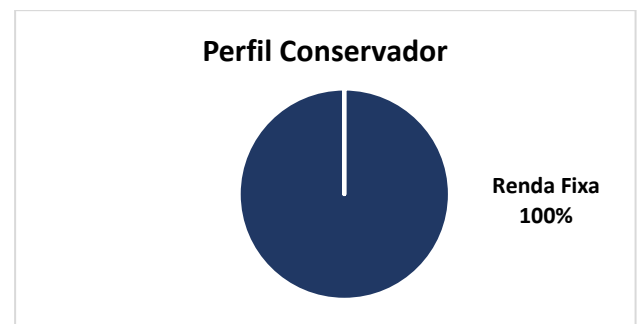
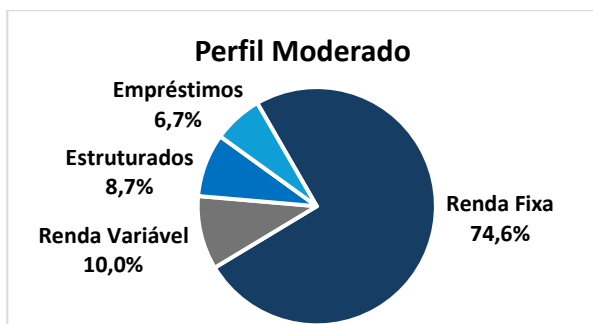
A distribuição dos perfis por patrimônio e por número de participantes encerrou o mês conforme abaixo:



CD: Contribuição Definida (Renda Financeira)



A distribuição dos investimentos por perfil encerrou o mês conforme abaixo:



Cenário Econômico:

A economia vem apresentando sinais de enfraquecimento, reflexo dos juros elevados e o crédito mais restrito. Esse cenário reduz a pressão sobre a demanda de produtos e vem contribuindo para a desaceleração da inflação, levando o Banco Central a sinalizar o início do ciclo de cortes na taxa básica a partir da reunião de março.

O mercado de trabalho segue aquecido nos menores índices históricos, mas mais sensível às condições financeiras. A taxa Selic em 15% desacelerou a geração de empregos nos últimos meses, porém a expectativa de cortes a partir de março pode melhorar gradualmente as contratações.

Apesar da expectativa de queda nos juros, as preocupações com o endividamento público continuam pressionando o governo. A dívida bruta já atingiu 79% do PIB e supera R\$ 10 trilhões, elevando a percepção de risco fiscal. Esse cenário pressiona as contas públicas e pode dificultar uma redução mais consistente dos juros, mantendo-os em níveis elevados por mais tempo.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos atrelados ao IPCA, registrou alta de +1,8% no mês e acumula alta de +2,8% no ano.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês no maior patamar histórico, com alta de +4,1% e acumula alta de +17,2% no ano, impulsionado pela forte entrada de capital estrangeiro que já ultrapassa R\$ 40 bilhões no ano. Com o enfraquecimento do dólar, investidores globais têm buscado maior diversificação em países emergentes e o nível de desconto das empresas da bolsa vem atraindo o fluxo de capital internacional.

No cenário internacional, após a imposição do governo americano de novas tarifas globais que elevaram as incertezas geopolíticas, a escalada do conflito no Oriente Médio intensificou as preocupações dos agentes de mercado, devido ao impacto inflacionário e mudanças significativas no comércio global.